

PROJETO JEM: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS PERCEPÇÕES REFLEXIVAS DOS DOCENTES PARTICIPANTES

JEM PROJECT: AN ANALYSIS FROM THE REFLECTIVE PERCEPTIONS OF PARTICIPATING TEACHERS

Lucas Almeida dos Santos¹, Ana Carolina Cozza Josende da Silva²,
Mateus Sangoi Frozza³, Janaina Marchi⁴ e Jaqueline Carla Guse⁵

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar os impactos das ações desenvolvidas no projeto a partir das percepções dos professores participantes, considerando os dois primeiros anos de funcionamento. Utilizando uma abordagem qualitativa descritiva e estudo de caso, os dados foram coletados por meio de questionários aplicados a cinco docentes, sendo analisados por técnicas de análise de conteúdo. Os principais resultados indicaram que o projeto influenciou positivamente as práticas pedagógicas ao introduzir metodologias ativas e abordar temas como sustentabilidade, educação financeira e inovação. Além disso, promoveu maior engajamento dos alunos ao conectá-los com demandas reais da comunidade a partir de impactos sociais destacados, como o protagonismo juvenil, o fortalecimento de vínculos entre universidade, escolas e comunidade, e a conscientização sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Apesar dos desafios enfrentados, como limitações de recursos e tempo, o JEM consolidou-se como uma ação extensionista transformadora, integrando ensino, pesquisa e extensão em prol do desenvolvimento humano e social. Para o futuro, recomendam-se estratégias de ampliação, fortalecimento das parcerias e diversificação de fontes de financiamento para garantir a sustentabilidade e continuidade do projeto. Ainda, conclui-se que este estudo reforça a relevância da extensão universitária como instrumento de transformação social e formação cidadã.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Impacto Social; Empreendedorismo e Inovação; Protagonismo; Transformação.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the impacts of the actions developed in the project based on the perceptions of participating teachers, considering the first two years of operation. Using a qualitative descriptive approach and case study, data were collected through questionnaires administered to five teachers, being analyzed using content analysis techniques. The main results indicated that the project positively influenced pedagogical practices by introducing active methodologies and addressing topics such as sustainability, financial education and innovation. Furthermore, it promoted greater student engagement by connecting them with real community demands based on highlighted social impacts, such as youth protagonism, strengthening links between universities, schools and the community, and raising awareness about the Sustainable Development Goals (SDG). Despite the challenges faced, such as resource and time limitations, JEM consolidates itself

1 Bacharel e Licenciado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas. Especialista em Contabilidade Gerencial. Mestre em Engenharia de Produção. Doutor em Administração - PPGA - UFSM. Professor na Universidade Franciscana - UFN. E-mail: luksanttos@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8946-348X>

2 Universidade Franciscana - UFN. E-mail: ana.carolina@ufn.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2947-3990>

3 Universidade Franciscana - UFN. E-mail: mateus@prof.ufn.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3528-9535>

4 Universidade Franciscana - UFN. E-mail: janaina.marchi@ufn.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0635-474X>

5 Universidade Franciscana - UFN. E-mail: jaqueline.guse@ufn.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7703-694X>

as a transformative extension action, integrating teaching, research and extension in favor of human and social development. For the future, we recommend expansion strategies, strengthening partnerships and diversifying funding sources to ensure the sustainability and continuity of the project. Even so, it is concluded that this study reinforces the relevance of university extension as an instrument of social transformation and citizenship formation.

Keywords: *University Extension; Social Impact; Entrepreneurship and Innovation; Protagonism; Transformation.*

INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior, em especial as Universidades, possuem em sua atuação um trabalho voltado para o ensino, a pesquisa e a extensão, recaindo sobre essa última área a tarefa de articular ações entre universidade e sociedade, apesar de, ainda, pouco explorada pelas IES (MAGNANI, 2002). Ainda, a extensão é vista como uma das funções sociais da Universidade, que tem por objetivo promover o desenvolvimento social, fomentar projetos e programas de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares e garantir valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social.

Outrora, Ramos (1989) já elucidava que as Universidades e empresas seriam convocadas a contribuir, cada qual em sua esfera: as primeiras, ressignificando o saber científico e prático, e as segunda, ressignificando seus paradigmas de gestão, em prol de um novo modelo de desenvolvimento, que se apresente como holístico, ético, justo e sustentável. Recentemente, as escolhas teóricas e práticas que forem tomadas por aqueles agentes impactarão o futuro a médio e longo prazo, por isso, trazer aos jovens (sujeitos do futuro próximo) a oportunidade de pensar essa conjuntura dentro de uma experiência prática, lúdica e cognitiva, contribui na construção de ideias, saberes e ações capazes de fortalecer o compromisso com a busca de soluções, além de despertar o sentido de vigilância sobre as ações realizadas, uma vez que provoca a conscientização e o sentimento de pertencimento. Nesse processo, é fundamental que cada sociedade encontre seu próprio caminho, com direcionamentos que partam das necessidades locais, nutrindo um conhecimento diverso e descolonizado (SANTOS, 2011).

Nesta esteira de pensamento o projeto JEM - Jovens Empreendedores está sendo desenvolvido junto aos cursos da área de Ciências Sociais: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Marketing EAD, Recursos Humanos EAD, da Universidade Franciscana (UFN), imbricados entre si por meio do projeto de extensão intitulado: “Jovem Empreendedor: educação financeira e desenvolvimento sustentável - JEM”, tendo suas ações desenvolvidas a partir das oficinas conduzidas por professores envolvidos no projeto, realizadas no formato de atividades dinâmicas e interativas.

Neste sentido, busca-se contribuir com o desenvolvimento da educação cidadã por meio de práticas que aludem à ação extensionista, em específico, neste primeiro momento com práticas de empreendedorismo e inovação, congregando agentes a pensar um novo modo de impactar a sociedade

local a partir das organizações, dos jovens e da educação em busca de soluções para as demandas sociais. A partir do contexto apresentado, este estudo tem como objetivo geral de analisar o impacto das ações desenvolvidas no projeto JEM a partir das percepções dos docentes participantes, tendo como pano de fundo os 2 anos de funcionamento do projeto na Universidade Franciscana em parcerias com Escolas Municipais e Estaduais de Santa Maria, sendo estas Públicas e Privadas.

Ademais, justifica-se este estudo com a intenção de dialogar acerca das práticas desenvolvidas por meio do projeto, as quais encontram respaldo na necessidade de promover a educação cidadã como um processo transformador, capaz de integrar a teoria acadêmica à prática social por meio de ações extensionistas. Ainda, entende-se que no cenário educacional contemporâneo, práticas que envolvam empreendedorismo e inovação possibilitam o desenvolvimento de competências e ampliam a capacidade de jovens e comunidades frente aos desafios cotidianos, no qual o projeto JEM emerge como uma iniciativa que congrega Instituições de Ensino, organizações e jovens na busca de soluções criativas e sustentáveis para as demandas sociais, fortalecendo a relação entre universidade e sociedade.

Outro fator que justifica este estudo encontra-se no fato a ser observado e disseminado quanto ao impacto que o projeto JEM na formação de cidadãos mais conscientes, engajados e preparados para transformar a realidade local. Assim, a promoção das práticas desenvolvidas no projeto, com a partir das percepções dos docentes participantes permite compreender como as ações desenvolvidas contribuem, não apenas para a construção de conhecimentos técnicos, mas também para o desenvolvimento de valores éticos e sociais alinhados às demandas de um mundo em constante transformação.

O PROJETO JEM E SUAS CONTRIBUIÇÕES EXTENSIONISTAS

Em tempos atuais, é possível compreender que a Universidade possui um papel social importante na formação de sujeitos com atuação nas mais diversas áreas do conhecimento, em atividades de ensino, pesquisa e extensão, inclusive na formação de sujeitos, principalmente quanto ao olhar crítico, reflexivo e de tomada de decisão frente às diversas discussões que permeiam o contexto universitário (CORRÊA, 2019). Noutras palavras, a formação universitária visa uma transformação social, a partir das relações que são estabelecidas com a sociedade e, nesse viés, há um maior reconhecimento do papel da extensão pela comunidade universitária, ainda que a distribuição de renda e conhecimento para o desenvolvimento seja maior nos projetos dos eixos de Ensino e Pesquisa (DEUS, 2020; SANGIOGO, *et al.*, 2022).

Nesta esteira de pensamento, pode-se argumentar que a extensão universitária é parte de uma tríade acadêmica, complementando ensino e pesquisa, a qual promove o diálogo e a cocriação de conhecimentos entre a universidade e a sociedade, alinhando-se às demandas sociais e ao desenvolvimento sustentável (Fórum de Pró-Reitores de Extensão Universitária, 2012). Contudo, os campos de atuação da Extensão Universitária são imensos e muito diversos, a partir das áreas do conhecimento como ciências exatas, ciências humanas, ciências biológicas, ciências da Terra etc. (GADOTTI, 2017).

Ademais, compreende-se que a Extensão Universitária passa a ser integrante na dinâmica pedagógica do processo de formação acadêmica, expandindo a produção de conhecimento. Dito isto, uma nova visão que permite o diálogo entre professores e alunos, oportunizando uma flexibilidade no currículo, e possibilitando ao aluno a obtenção de uma formação mais crítica e construtiva (JEZINE, 2004; GERVAZONI; ROSSI; SILVA, 2021).

A partir deste contexto, pode-se dizer que uma das classificações da extensão universitária é o projeto de extensão - uma ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, podendo ou não, estar vinculado a um programa. (MENEGON, *et al.* 2013). Adicto a isto, as práticas extensionistas universitárias buscam uma proximidade com a comunidade, e para isso acontecer são necessárias políticas internas e externas, pois as extensões universitárias não devem substituir a função e responsabilidade do poder público com a sociedade. (SILVA, 2020).

A partir deste olhar reflexivo acerca da extensão universitária, parte-se da premissa de que a formação do acadêmico é tomada como fundamento do processo educativo implementado na universidade, uma vez que contribuirá para sua compreensão como ser socialmente responsável e livre, despertando neste a capacidade de reflexão sobre o vivido e o aprendido em sala de aula e outros espaços, como na comunidade, que vão construindo cotidianamente sua identidade pessoal e profissional alicerçadas na busca do saber ser, saber fazer e saber aprender, ou seja, na formação de suas competências. (FERNANDES *et al.*, 2012; GERVAZONI; ROSSI; SILVA, 2021).

Neste íterim, projeto JEM, além de outros propósitos, também tem o objetivo maior de elucidar o desenvolvimento de temas relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS's, ancorado no contexto prático de organizações/empresas, junto a estudantes de Ensino Médio de Santa Maria, por meio da aproximação Universidade/Escola parametrizada pela lógica da extensão universitária, a qual apresenta-se como um caminho para a promoção da cidadania, seja por meio da construção de saberes, seja por meio da oportunidade de experiências e trocas entre academia e sociedade. Assim, compreende-se esta como uma ferramenta de desenvolvimento social, à medida que atua na identificação e solução de problemas sistemáticos, muitos deles associados aos ODS's.

Outrossim, para que essa relação possa acontecer de maneira efetiva, é preciso que se estabeleçam redes de articulação entre sujeitos que integram a universidade e a sociedade em seu entorno, de forma dialógica e interdisciplinar, aproximando-se assim da própria conjuntura social que é atravessada por demandas que necessitam de um olhar plural e diverso, pois sabe-se que a superação dos problemas que afetam as mais diversas esferas populacionais - a inovação e a construção de um mundo sustentável - requer ação conjunta e constante de diferentes agentes. Atrelado a este processo, faz-se mister destacar que a atuação das organizações como Universidades e empresas, engajadas com educação da e para a sociedade, suscita a importância de ações de extensão que alcancem os jovens, focando no desenvolvimento da consciência cidadã a partir do pensar caminhos para a ação e transformação local.

Frente à ideia de fortalecer a tríade Escola/Empresas/Universidade por meio de ações que possibilitem o desenvolvimento social dos sujeitos abarcados por ações de cunho extensionistas, lança-se um olhar inicial acerca do empreendedorismo e inovação, como prática de desenvolvimento social, a partir da construção de conhecimentos junto ao público atendido por este projeto. No entanto, vale destacar que o indivíduo que empreende (empreendedor) assume riscos; inova ao criar tecnologia ainda não testada; corre riscos calculados; maximiza possibilidades; toma iniciativa, organiza instrumentos sociais e corre ameaça de fracasso; está sempre observando os negócios, busca novas oportunidades; cria uma nova empresa ou amplia os negócios (OLIVEIRA *et al.*, 2014; KRACIK; REPETTE; PEREIRA; BASTOS, 2020; MALVESTITI; PEREIRA; DANDOLINI, 2021).

Por conseguinte, as atividades compreendidas neste projeto, propõem um espaço em que a Universidade se abrirá para mediar a relação entre a organização empresa e as escolas de ensino médio, engajados na iniciativa de pensar as organizações como espaços para o desenvolvimento de ideias, munidas de saber científico, capazes de impactar positivamente a comunidade local. Para tanto, partir-se-á da conjuntura atual e do ramo de atuação das empresas parceiras, sua trajetória e *Know-how* acumulado para, então, problematizar-se situações que convergem aos temas dos ODS's, que neste primeiro momento, encontra-se abarcado no eixo de Indústria Sustentável e Inovação.

Sintonizado às diretrizes globais, o olhar lançado ao contexto investigado nesta proposta permitirá que atinjam metas adequadas aos ODS's, atentas aos problemas de cada comunidade, tendo como justificativa para este estudo, em primeiro lugar, pela abordagem temática relevante e necessária ao desenvolvimento social e criação de pensamento crítico e reflexivo pelos sujeitos impactados; em segundo lugar, pela forma de operacionalização, construindo parcerias entre organizações de educação e organizações de mercado em prol do desenvolvimento local; em terceiro lugar, pela atenção ao jovem e ao fortalecimento de sua consciência cidadã por meio da educação, esse movimento capaz de promover a transformação das inseguranças do mundo em uma visão maior do que somos como seres humanos (SEN, 2010).

METODOLOGIA

O presente artigo que tem como objetivo analisar o impacto das ações desenvolvidas no projeto JEM a partir das percepções dos docentes participantes, parte das atividades propostas e praticadas durante os 2 anos (2023 e 2004) de funcionamento do projeto na Universidade Franciscana em parcerias com Escolas Municipais e Estaduais de Santa Maria, sendo estas Públicas e Privadas. A partir deste contexto, trata-se de um estudo de natureza qualitativa de cunho descritiva, pois teve-se a intenção de analisar a percepção dos docentes participantes do projeto e os propósitos motivadores, uma vez que, na concepção de Cooper e Schindler (2016), a pesquisa qualitativa inclui um conjunto de técnicas interpretativas que procuram descrever, modificar, traduzir e, de outra forma, aprender o

significado, e não a frequência de certos fenômenos que ocorrem de forma mais ou menos natural na sociedade, visando atingir o entendimento profundo de uma situação.

Ainda, trata-se de um estudo de caso, pois as análises concebidas emergem do caso do Projeto Extensionista JEM, da Universidade Franciscana, o qual vem sendo desenvolvido pelos docentes, situando-se na percepção destes quanto às ações desenvolvidas. Segundo Yin (2018), o estudo de caso se dá como uma investigação empírica que examina um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário com perguntas abertas do tipo dissertativas, aplicado ao 5 docentes participantes (P1, P2, P3, P4 e P5) do projeto no mês de dezembro/2024, via *Google Forms*, visando coletar percepções qualitativas sobre o impacto do projeto, bem como avaliar aspectos específicos relacionados à sua implementação e resultados. Na concepção de Andrade (2009), o questionário pode ser um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenadas de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.

Ainda, para a construção do questionário, como forma de melhor abarcar a proposta deste estudo, elaborou-se os questões direcionadoras a partir de 5 categorias, as quais visam uma maior contextualização do projeto e suas nuances, além de fomentar reflexões que perpassam por todos os aspectos e ações formativas e contributivas do JEM. As categorias e suas respectivas questões foram pensadas de acordo com a seguinte estrutura, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Categorias referente ao questionário.

CATEGORIA 1 - Contexto e a Participação no Projeto
Q1 - Quais foram suas motivações para participar do projeto JEM, e como você enxerga sua relevância para promover práticas de educação cidadã, empreendedorismo e inovação?
Q2 - Como você avalia a integração do projeto JEM com os parceiros (escolas públicas e privadas) e a comunidade local durante sua execução?
CATEGORIA 2 - Impacto nas Práticas Pedagógicas
Q3 - Em sua opinião, como o projeto JEM influenciou as práticas pedagógicas nas escolas e no engajamento dos alunos participantes?
Q4 - Que competências cidadãs e habilidades empreendedoras você acredita terem sido desenvolvidas nos jovens ao longo do projeto?
CATEGORIA 3 - Resultados e Impactos Sociais
Q5 - Quais impactos sociais gerados pelo projeto JEM você considera mais significativos na comunidade local?
Q6 - Em que medida as práticas de empreendedorismo e inovação desenvolvidas no projeto responderam às demandas sociais identificadas?
CATEGORIA 4 - Desafios e Aprendizados
Q7 - Quais foram os principais desafios enfrentados ao longo dos dois anos de implementação do projeto, e como eles foram superados?
Q8 - Que aprendizados o projeto trouxe para sua prática docente e para o fortalecimento das ações extensionistas?
CATEGORIA 5 - Avaliação e Sustentabilidade
Q9 - Como você avalia os resultados alcançados pelo projeto JEM até agora, e quais são suas expectativas para o futuro?
Q10 - Que sugestões você daria para melhorar as ações e garantir a sustentabilidade do projeto em longo prazo?

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ainda, para fins de interpretação e análise dos dados coletados, utilizou-se da técnica de análise de conteúdo de forma adaptada, servindo para auxiliar o objetivo da pesquisa nos resultados alcançados, uma vez que as propostas feitas neste estudo, levaram em consideração a ideia inicial dos autores estudados e suas categorias e contextualizações. De acordo com Mozzato e Grzybovski (2011) a análise de conteúdo consiste numa técnica de análise de dados que vem sendo utilizada com frequência nas pesquisas qualitativas. No entanto, para Bardin (2011) a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, tem-se delineado os resultados e as discussões suscitadas a partir da problemática proposta e do objetivo estabelecido para este artigo, ancorando na percepção das práticas do projeto JEM, imbricado ao contexto específico das parcerias entre a Universidade Franciscana e escolas municipais e estaduais de Santa Maria, proporcionando uma perspectiva local, mas com implicações amplas para o fortalecimento das políticas educacionais e extensionistas a nível nacional. Contudo, entende-se que esse olhar reflexivo acerca das ações desenvolvidas no JEM vai além de identificar boas práticas, apontar desafios e sugerir melhorias, mas coadunam para percursos formativos dos atores envolvidos voltados à prática de projetos extensionistas que articulem ensino, pesquisa e extensão em prol de uma sociedade mais equitativa e inovadora.

Nesta esteira de pensamento, este estudo busca preencher uma lacuna teórica e prática ao analisar, de forma sistemática, o impacto do projeto JEM em seus dois primeiros anos de funcionamento, contribuindo para a valorização do empreendedorismo e da inovação como ferramentas para a transformação social e para o fortalecimento do papel da educação como promotora do desenvolvimento humano integral. Além disso, as abordagens realizadas pelo projeto nos territórios extensionistas abarcados, suportaram movimentos que incluíram temáticas como educação financeira, diversidade, meio ambiente, trabalho e renda, práticas sustentáveis inovadoras e empreendedoras, atreladas aos ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em diferentes contextos sociais.

Ademais, como forma de melhor atender aos anseios deste trabalho, tem-se nas próximas seções, o desenvolvimento das categorias propostas, que ancoradas pelas perguntas realizadas aos docentes participantes, convergem para a compreensão, reflexão e análise das práticas do projeto JEM no decorrer do período de funcionamento. Dito isso, utilizou-se das falas dos docentes, como forma de contextualizar as ações desenvolvidas e o impacto destas na transformação social suscitada, a partir das categorias citadas no capítulo da Metodologia.

CONTEXTO E A PARTICIPAÇÃO NO PROJETO

Nesta categoria, partiu-se da análise perceptiva dos professores em relação ao contexto motivacional frente a participação no projeto JEM a partir de dimensões emergidas da fala dos participantes. Neste sentido, as principais motivações identificadas conforme podem ser observadas no Quadro 2, foram a educação como ferramenta transformadora, a conexão com valores pessoais, a integração entre ensino, pesquisa e extensão e ainda, o foco nas temáticas contemporâneas.

Quadro 2 - Motivações identificadas.

Dimensões	Aspectos Motivadores
Educação como ferramenta transformadora	Conforme fala dos P1, P3 e P4, a crença na educação, emerge como um meio de transformação social.
Conexão com valores pessoais	O P3 menciona valores pessoais, como fé na juventude e crença na construção de uma sociedade mais justa, como motivações para aderir ao projeto.
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	O P2 aponta o imbricamento dessas dimensões como fator motivador, realçando o papel de transformação cidadã.
Foco em temáticas contemporâneas	Educação financeira, inovação e empreendedorismo são apontados por P5 como elementos centrais e necessários para o contexto atual.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ainda, nesta mesma questão, perguntou-se aos docentes, como estes percebem a relevância do projeto como promoção às práticas de educação cidadã, empreendedorismo e inovação, os quais destacaram dois pontos da relevância percebida: o projeto ser visto como uma ponte entre o acadêmico e o comunitário (P4), promovendo protagonismo juvenil e abordando problemas sociais concretos. Noutras palavras, tem-se também o impacto em habilidades práticas, nos quais os P2 e P4 destacam o desenvolvimento de competências como liderança, criatividade, trabalho em equipe e consciência social.

Outrossim, as falas revelam uma convergência em torno da visão do projeto JEM como uma ferramenta transformadora, destacando-se os valores pessoais alinhados ao projeto, no qual os participantes enfatizam uma forte conexão entre seus valores individuais (como crença na juventude, justiça social, e sustentabilidade) e os objetivos do projeto, acentuando também, um impacto na educação, ou seja, esta sendo vista como “ferramenta de mudança”, capaz de empoderar jovens e promover cidadania. Ainda, é visível nas falas dos docentes, uma abordagem integrada, considerando o caráter interdisciplinar do projeto (envolvendo ensino, pesquisa e extensão) como sendo considerado essencial para engajar alunos e professores na busca de soluções para problemas sociais reais, com foco em temas relevantes como a sustentabilidade, educação financeira, o empreendedorismo e a inovação, sendo estes percebidos como caminhos para desenvolver habilidades práticas (como liderança e criatividade) e reforçar a cidadania.

A partir desta perspectiva, o projeto JEM é descrito, não apenas como uma oportunidade de aprendizado técnico, mas como um espaço para inspirar transformações mais amplas nos territórios

atendidos, pois entende-se que a universidade desempenha o papel fundamental de formar pessoas capacitadas para atender às demandas da comunidade. Contudo, é igualmente essencial que sua missão inclua a formação humana, valorizando o aprendizado para a vida, o exercício da cidadania e o fortalecimento das relações entre profissionais e usuários (GONZATTI; DULLIUS; QUARTIERI, 2013). Noutro sentido, ratifica-se a relevância da extensão universitária, que deve ocupar um nível de igualdade com o ensino e a pesquisa, visto que, estes três pilares precisam ser entendidos como interdependentes e, simultaneamente, complementares, fundamentando o princípio da indissociabilidade (ANNA, 2020).

Ainda sobre o contexto do projeto JEM, ao serem questionados sobre a integração do projeto JEM com os parceiros (escolas públicas e privadas) e a comunidade local os docentes destacaram os principais aspectos da integração como: transformação social, fortalecimento do diálogo, e resultados rápidos e positivos, conforme pode ser observado no Quadro 3.

Quadro 3 - Aspectos de Integração com parceiros.

Aspectos	
Transformação social	A integração é avaliada como transformadora (P1), com o projeto sendo bem recebido por escolas e gestores (P2).
Fortalecimento do diálogo	P4 e P5 consideram a colaboração constante entre escolas, universidade e comunidade como essencial para a legitimidade e impacto do projeto.
Resultados rápidos e positivos	Apesar de desafios de tempo, P3 reconhece que os objetivos foram atingidos.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir das percepções dos docentes no Quadro 3, é possível verificar a integração com parceiros e a comunidade local, em que se fortalece o engajamento e transformação, destacando-se que o projeto conseguiu comprometer gestores e professores das escolas, promovendo um espaço de reflexão crítica e proposição de soluções viáveis para desafios locais, bem como, o fortalecimento do diálogo e da integração entre universidade, escolas e comunidade, a qual foi percebida como um ponto forte, contribuindo para a legitimidade e o impacto social do projeto. Neste ínterim, percebeu-se, pelas falas dos docentes que, no que tange as limitações de execução projeto, que apesar de um *feedback* amplamente positivo, um dos participantes apontou que o pouco tempo dedicado às escolas pode ter limitado o impacto em longo prazo.

Nesse sentido, a integração é vista como um dos pilares do sucesso do JEM, embora a necessidade de maior continuidade seja um aspecto a ser trabalhado. Conforme Anna (2020), a extensão promove uma relação de troca mútua entre a universidade e a sociedade, pois, enquanto a sociedade se beneficia do conhecimento gerado, aplicando-o para o bem-estar coletivo, a universidade é impactada pelas transformações resultantes da aplicação desse saber.

IMPACTO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A segunda categoria de análise neste estudo foi o impacto do projeto JEM nas práticas pedagógicas. Para isso, os respondentes foram questionados sobre como as ações desenvolvidas no projeto influenciaram as práticas pedagógicas nas escolas e no engajamento dos alunos participantes, os quais destacaram como relevantes a introdução de metodologias ativas, maior engajamento e conexão com demandas reais, conforme Quadro 4.

Quadro 4 - Influência nas práticas pedagógicas e no engajamento.

Práticas Pedagógicas	
Introdução de metodologias ativas	P4 relata a aplicação de metodologias que tornaram o ensino mais relevante e alinhado às vivências dos alunos.
Maior engajamento	Alunos se envolveram em atividades práticas, reflexivas e interativas, como “cases” e dinâmicas, apontadas por P1, P2 e P4.
Conexão com demandas reais	O projeto aproximou a universidade das escolas e das necessidades locais, conforme P2.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como pode ser observado no Quadro 4, as respostas sugerem que o projeto JEM foi capaz de introduzir metodologias ativas, com a adoção de abordagens práticas e contextualizadas foi destacada como um diferencial que motivou os alunos e conectou o aprendizado com sua realidade. Noutro sentido, o projeto promoveu engajamento, com o uso de “cases” e dinâmicas interativas parece ter gerado maior interesse e participação, tanto dos alunos quanto dos professores, trazendo as temáticas inovadoras, ao abordar sustentabilidade, educação financeira, empreendedorismo e inovação, ampliando o alcance das práticas pedagógicas, tornando-as mais relevantes e alinhadas com o mundo contemporâneo.

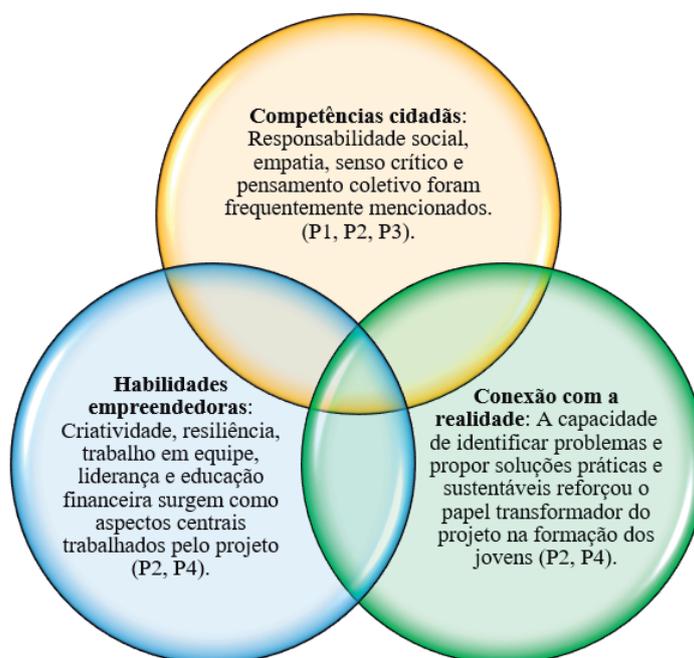
Essa integração de metodologias ativas e temáticas pertinentes reforça a importância de uma educação voltada para o protagonismo juvenil e a conexão com as demandas sociais. Segundo Morán (2015) as metodologias ativas colocam os estudantes no centro do processo de aprendizagem, reconhecendo-os como protagonistas, promovendo vivências práticas, escuta respeitosa e participação autêntica.

A partir deste contexto, algumas falas dos docentes expressaram esse impacto e influências nas práticas pedagógicas, pois as abordagens realizadas permitiram que os alunos vissem significado no que estavam aprendendo, pois os conteúdos estavam diretamente relacionados às suas realidades e aspirações futuras. Destarte, ficou evidente que o engajamento foi promovido por meio de atividades dinâmicas e interativas, que motivaram os alunos a se envolverem ativamente no aprendizado, fortalecendo sua autonomia e protagonismo.

Ainda sobre o impacto do projeto, questionou-se aos docentes acerca de quais as competências cidadãs e habilidades empreendedoras foram desenvolvidas nos jovens ao longo do projeto.

Os participantes identificaram uma série de competências e habilidades desenvolvidas nos jovens, ficando evidente, as que mais foram pontuadas por estes, conforme Figura 1.

Figura 1 - competências cidadãs e habilidades empreendedoras



Fonte: Elaborado pelos autores.

Em análise às falas dos docentes, tem-se que a atuação do JEM, na construção de conhecimentos e proposição de competências, vai além da formação técnica, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e engajados, capazes de transformar os espaços em que transitam, tornando-se multiplicadores do aprendizado vivido. De acordo com o MEC (2018) - Ministério da Educação, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio, este destaca a importância de desenvolver nos estudantes competências como conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo, e repertório cultural, alinhando-se aos objetivos dos projetos de extensão, sendo estes, instrumentos importantes para o desenvolvimento de habilidades e competências que complementam a formação escolar, preparando os jovens para os desafios acadêmicos, profissionais e sociais.

RESULTADOS E IMPACTOS SOCIAIS

Por conseguinte, a terceira categoria avaliada pelos professores neste estudo é referente aos resultados do projeto JEM e os impactos sociais. Sob este viés, considerando que a Extensão Universitária desempenha um papel fundamental ao contribuir de forma significativa para a sociedade, quando ocorre essa interação entre o aprendiz e a sociedade beneficiada, ambos os lados colhem benefícios (RODRIGUES *et al.*, 2013). Assim, questionou-se aos participantes que refletissem e descrevessem acerca de quais impactos sociais gerados pelo projeto JEM na comunidade local são considerados

mais significativos, sendo mencionados, a partir dessa reflexão o protagonismo juvenil, fortalecimento de vínculos e a educação cidadã e inclusiva, como pode ser observado no Quadro 5.

Quadro 5 - Impactos sociais na comunidade.

Impactos Sociais	
Protagonismo juvenil	Jovens passaram a se ver como agentes de mudança (P2).
Fortalecimento de vínculos	A conexão entre universidade, escolas e comunidade foi ressaltada por P4.
Educação cidadã e inclusiva	Discussões sobre ODS e temas sociais ampliaram a conscientização (P4, P5).

Fonte: Elaborado pelos autores.

Complementando o exposto no Quadro 5, ainda pode-se compreender, que os participantes percebem o impacto social do projeto em diferentes dimensões, como a transformação pedagógica, ou seja, adotando novas práticas e dinâmicas propostas pelo projeto influenciaram significativamente as escolas parceiras, ampliando o protagonismo juvenil. Foi destacado também o fortalecimento de vínculos, em que a aproximação entre universidade, escolas e comunidade, emergindo-se como um fator de impacto duradouro, e ainda, a conscientização sobre temas globais, ao alinhar-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o projeto incentivou discussões sobre questões ambientais, inclusão social e cidadania global.

Assim sendo, pode-se arguir que o impacto social do JEM é percebido como amplo, abrangendo tanto mudanças práticas quanto uma maior conscientização social, refletindo em alcances de curto, médio e longo prazo. Conforme Pereira e Sehnem (2023), o impacto social da extensão refere-se a duas dimensões, uma a nível individual de quem se beneficia do projeto, quais os contributos para o aumento ou desenvolvimento de competências e capacidades, assim como as relações sociais criadas a partir do projeto e a segunda dimensão está vinculada a um nível mais coletivo referente à inclusão dos beneficiários na comunidade e na relação que estabelece com ela.

Complementando sobre os resultados do projeto, os professores foram questionados sobre as práticas de empreendedorismo e inovação desenvolvidas em resposta às demandas sociais identificadas, dos quais, acerca deste aspecto, destacou-se os aspectos frente a relação ao atendimento das necessidades locais, em que P4 observa que as práticas foram planejadas para impactar diretamente a comunidade, abordando inclusão, diversidade e geração de renda. Noutra premissa, tem-se a construção de consciência crítica, em que P3 e P2 destacam a importância de problematizar os desafios locais e incentivar a busca por soluções inovadoras.

Nesse sentido, pode-se afirmar que as atividades foram bem-sucedidas em alinhar práticas de empreendedorismo e inovação com as necessidades identificadas na comunidade, destacando aspectos como geração de renda e sustentabilidade. Além disso, compreende-se que o envolvimento dos jovens no diagnóstico de problemas e na proposição de soluções é visto como um avanço significativo na formação de uma consciência crítica e empreendedora.

Outrossim, por meio da fala dos docentes, evidenciou-se que estes reconhecem a capacidade do projeto de integrar inovação e empreendedorismo às demandas sociais, promovendo mudanças tangíveis e duradouras, a partir do território abrangido, sob o olhar da pedagogia Universitária, por meio da integração ensino-pesquisa-extensão e comunidade, as quais geram espaços para a transformação social dos diferentes sujeitos envolvidos. Nesse sentido, Rodrigues *et al.* (2013) pontua que a mudança social é um dos principais objetivos da extensão, promovendo melhoria na qualidade de vida das pessoas assistidas.

DESAFIOS E APRENDIZADOS

A partir da quarta categoria investigada neste estudo, a qual versa sobre os desafios e aprendizados junto ao projeto, os professores foram indagados inicialmente a respeito dos principais desafios enfrentados ao longo dos dois anos de implementação do projeto, e como estes foram superados. Assim, acerca destes desafios e soluções, destacou-se no Quadro 6, alguns posicionamentos importantes emergidos da fala dos Docentes.

Quadro 6 - Desafios *versus* Soluções.

Desafios		Soluções	
Integração com escolas	Resistência inicial e falta de recursos nas escolas públicas (P2, P4, P5).	Estratégias de sensibilização	Reuniões e divulgação ajudaram na aceitação do projeto (P1, P4).
Tempo e continuidade	Limitações no tempo de execução e no vínculo com as escolas (P3, P4).	Planejamento adaptado	Organização do cronograma e priorização das demandas reais (P2, P4).

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como pode ser verificado no Quadro 6, os desafios enfrentados incluem a resistência de algumas escolas, que foi superada por meio de ações de sensibilização e divulgação. Outro aspecto mencionado foi as limitações de tempo e recursos, em que a organização das atividades e a falta de recursos foram apontadas como obstáculos significativos, sobretudo em escolas públicas. Ainda, a construção de vínculos, ou seja, a continuidade das ações foi identificada como um ponto crítico para consolidar o impacto social, no qual os participantes destacaram a importância de um planejamento mais robusto e da ampliação dos recursos disponíveis para superar esses desafios no futuro.

A partir de sua contribuição para os resultados do projeto, os professores foram questionados referente aos aprendizados que o JEM trouxe para sua prática docente e para o fortalecimento das ações extensionistas, os quais, a respeito dos aprendizados, elucidaram o seguinte, conforme Quadro 7.

Quadro 7 - Aprendizados para a prática docente.

Importância da colaboração	P2 reforça o valor do trabalho conjunto entre universidade e comunidade.
Uso de metodologias ativas	P4 destaca a necessidade de sair do modelo tradicional e contextualizar o ensino.
Valorização do protagonismo juvenil	P3 enfatiza a potência transformadora da juventude.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como pode ser observado no Quadro 7, referente aos aprendizados para a Prática Docente e Ações Extensionistas, os professores ratificam que o projeto reforçou o valor do trabalho colaborativo e da articulação entre diferentes atores da comunidade, que por meio da adoção de metodologias ativas e contextualizadas, teve-se um dos principais aprendizados, incentivando os docentes a revisitar suas práticas pedagógicas. Contudo, a experiência reforçou a relevância das ações extensionistas como um elo entre universidade e sociedade, destacando o papel transformador da educação.

Neste íterim, cabe ressaltar que os aprendizados refletem uma evolução significativa na prática docente, com foco no protagonismo estudantil e na conexão com demandas locais. Assim, as ações extensionistas contribuem de maneira relevante para as práticas de ensino, no qual a vivência das ações da extensão influencia e incentiva os alunos nos seus processos de aprendizado, principalmente, em sua formação inicial. Visto que, a relação da teoria com prática, juntamente com a sua aplicabilidade, proporciona aos alunos um maior aprendizado. Logo, segundo Kochhann e Curado Silva (2017) as atividades de extensão são realizadas conforme uma realidade existente, onde há professores que constroem suas ações levando em conta a teoria do conhecimento, e outros que organizam considerando a práxis.

AValiação E SUSTENTABILIDADE

A quinta e última categoria investigada neste estudo, buscou apresentar uma avaliação dos resultados, expectativas e sugestões dos professores nas práticas desenvolvidas no projeto. Ao serem abordados referente aos resultados alcançados pelo projeto JEM até o momento e as expectativas para o futuro com o projeto. Os respondentes destacam o impacto transformador, ou seja, mudanças significativas no ambiente escolar e na comunidade (P2, P4). Ainda, tem-se que o fortalecimento de práticas pedagógicas, no qual as inovações no ensino foram implementadas com sucesso (P2), suscitando em novas formas de aprendizado.

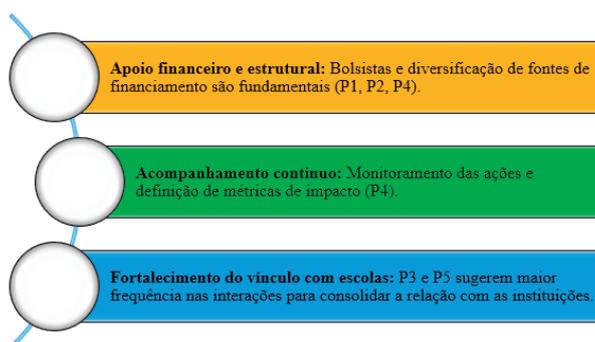
Como expectativas futuras, os professores destacam a expansão do projeto, com maior abrangência em escolas e comunidades (P4, P5). Além de possibilidade de parcerias internacionais, em que o respondente P3 sugere intercâmbios com jovens de outros países da América Latina.

Percebe-se também, que os docentes avaliaram os resultados construídos até o momento, de forma positiva, destacando, de forma essencial e necessária, a transformação educacional com o

impacto nas práticas pedagógicas e no engajamento dos jovens. Ademais, há expectativas de ampliar o alcance do projeto, incorporando novas escolas, comunidades e parcerias internacionais, visto que, a sustentabilidade do projeto está atrelada à sua capacidade de continuar inovando e fortalecendo vínculos institucionais.

Quanto as sugestões para melhorar as ações e garantir a sustentabilidade do projeto em longo prazo, os professores destacam algumas propostas de melhoria, que consideram relevantes e essenciais para a continuidade do projeto e alcances mais significativos, conforme Figura 2.

Figura 2 - Sugestões e melhorias para as práticas do projeto JEM.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Em análise as abordagens dos docentes, entende-se que as sugestões para Sustentabilidade do projeto JEM, incluem estabelecer vínculos com empresas locais e outras instituições educacionais pode garantir recursos e ampliar o impacto do projeto, bem como, por meio do apoio institucional, garantir a alocação de bolsistas e a diversificação das fontes de financiamento como estratégias para fortalecer o projeto em longo prazo. Sob este viés, como forma de monitoramento contínuo, tem-se proposição de adoção de métricas e acompanhamento sistemático das ações voltadas para a sustentabilidade, uma vez que, estas ações propostas refletem uma preocupação em garantir a continuidade e a relevância do projeto, ampliando seu impacto social.

Por fim, a partir das percepções dos docentes, como forma de sintetizar e compreender o contexto de suas falas, elaborou-se uma nuvem de palavras, contendo as expressões mais significativas, a partir do contexto vivenciado por cada um dentro do projeto JEM, conforme Figura 3. Sob este viés, para esta descrição, trata-se de um resumo, uma representação visual, no qual o tamanho de cada palavra é determinado pela sua frequência de ocorrência, podendo ser geralmente substantivos, adjetivos, verbos ou outros termos significativos que ajudam a resumir ou representar o conteúdo presente nas falas dos docentes abordados neste estudo.

versidade, escolas e comunidade local. Os docentes participantes relataram que o JEM estimulou a adoção de metodologias ativas, aproximou o conteúdo educacional das realidades vivenciadas pelos estudantes e incentivou reflexões críticas sobre temas como sustentabilidade, inovação e cidadania, uma vez que, estas abordagens geraram impactos diretos na motivação e no engajamento de alunos e professores, fortalecendo a conexão entre o ambiente acadêmico e as demandas sociais.

Além disso, as ações do projeto demonstraram ser catalisadoras no desenvolvimento de competências cidadãs e empreendedoras nos jovens, como criatividade, trabalho em equipe, liderança e responsabilidade social e que a parceria com escolas públicas e privadas foi percebida como um elemento importante para ampliar o alcance das atividades, frente a promoção de um impacto mais amplo e inclusivo na comunidade local. Apesar dos desafios enfrentados, como limitações de tempo e recursos, o JEM se consolidou como um modelo de ação extensionista interdisciplinar, capaz de integrar ensino, pesquisa e extensão em uma proposta inovadora.

As análises realizadas a partir da fala dos professores apontam para a necessidade de continuidade, ampliação e maior estruturação das ações, de forma a garantir um impacto ainda mais profundo e sustentável. Assim, as sugestões fornecem um caminho claro para consolidar e ampliar o impacto do projeto, destacando a necessidade de parcerias estratégicas, investimentos institucionais e planejamento e acompanhamento contínuo das ações.

As percepções dos docentes indicam que o projeto representa uma iniciativa transformadora no âmbito educacional, com potencial para inspirar mudanças ainda mais profundas e sustentáveis. O fortalecimento das parcerias institucionais, a expansão das ações e o monitoramento contínuo das práticas, apresentam-se como desafios e emergem como elementos centrais para assegurar a continuidade e a ampliação do impacto social do JEM nos próximos anos. Assim, conclui-se que o projeto reafirma o papel da educação como uma ferramenta fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, inovadora e consciente.

REFERÊNCIAS

ANNA, J. S. Para além dos muros da universidade: prática docente na extensão universitária. *Interfaces - Revista de Extensão da UFMG*, v. 8, n. 1, p. 226-246, 2020.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de Pesquisa em Administração**, 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

CORRÊA, T. H. B. Diálogo e alteridade: a extensão na transversalidade do ensino superior. *Revista Triângulo*, v. 12, n. 1, p. 119-127, 2019.

DEUS, S. **Extensão universitária: trajetórias e desafios**. Santa Maria: Editora UFSM: PRE-UFSM, 2020.

FERNANDES, M. C.; *et al.* Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**, v. 28, n 4., p. 169-193, 2012.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: MEC. SeSu, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2024.

GADOTTI, M. **Extensão universitária: para quê?** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em: 9 dez. 2024.

GERVAZONI, V. C.; ROSSI, G. B.; SILVA, D. A Relevância dos Projetos de Extensão - Um Estudo de Uma Universidade Privada na Área de Gestão e Negócios em Tempos de Pandemia - COVID 19. **Brazilian Journals of Business**, v. 3, n. 3, p. 2601-2611, 2021.

GONZATTI, S. E. M.; DULLIUS, M. M.; QUARTIERI, M. T. **O potencial da extensão para a formação profissional**. p. 223-244. In: A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem. Brasília: Liber Livros, 2013.

JEZINE, E. **As práticas Curriculares e a Extensão Universitária**. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte. 2004. Disponível em: www.ufmg.br/congrext/Gestao/Gestao12.pdf. Acesso em: 16 nov. 2024.

KOCHHANN, A; CURADO SILVA, K. A. C. P. Formação docente e extensão universitária: concepções, sentidos e perspectivas. In: REIS, M. B. F.; LUTERMAN, L. A. **Interdisciplinaridade na Educação: redimensionando práticas pedagógicas**. Anápolis: UEG, 2017. p. 107-124.

KRACIK, G.; REPETTE, P.; PEREIRA, R.; BASTOS, L. A identificação de características empreendedoras como fator potencializador do empreendedorismo. In: **Anais do XVII Congresso Virtual de Administração**. São Paulo, 2020.

MAGNANI, I. Ensino, pesquisa, extensão e a nova tipologia do ensino superior brasileiro. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 25., Caxambu, 2002. **Anais[...]**. Caxambu: ANPED, 2002.

MALVESTITI, R.; PEREIRA, R.; DANDOLINI, G. A. Empreendedorismo, inovação e desenvolvimento sustentável: das ideias à ação. In book: **Projetos Em Coprodução E Aplicados À Sociedade- Coleção IJKEM10**. Publisher: CRV Publishing, p. 139-149, 2020.

MENEGON, R. R. *et al.* Projetos de extensão: um diferencial para o processo de formação. **Colloquium Humanarum**, v. 10, n. Especial, p. 1268-1274, 2013.

MORÁN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergência Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. v. 2, p. 15-33. 2015.

MOZZATO, A. R.; GRZYBOVSKI, D. Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração: potencial e desafios. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 4, p. 731-747, 2011.

OLIVEIRA, J.; SILVA, W.; ARAÚJO, E. Características comportamentais empreendedoras em proprietários de MPE's longevas do Vale do Mucuri e Jequitinhonha/MG. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 15, n. 5, p. 102-139, 2014.

PEREIRA, A. P.; SEHNEM, S. Projetos de extensão como estímulo ao impacto social através das práticas circulares. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 8, n. 2 p. 138-163, 2023.

RAMOS, A. G. **A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1989.

RODRIGUES, A. L. L.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; COSTA, C. L. N. A.; NETO, I. F. P.. Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, v. 1, n. 16, p. 141-148, 2013.

SANGIOGO, F. A. *et al.* A inovação no contexto da extensão universitária - conceitos e possibilidades na área da química. **Expressa Extensão**, v. 27, n. 1, p. 63-76, 2022.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2011.

SEN, A., **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

SILVA, O. B. **O que é extensão universitária?** 1996. Acesso em: 19 out. 2024.

YIN, R. K. **Case study research and applications: Design and methods**. 6th ed. Sage Publications, 2018.